

Vice ficará com viagens ao exterior

JANES ROCHA

BRASÍLIA – A campanha à reeleição acabou interferindo nos compromissos internacionais do presidente Fernando Henrique Cardoso. Alguns deles serão transferidos para o vice Marco Maciel, para que Fernando Henrique possa se dedicar integralmente à busca de votos entre os eleitores.

Segundo o Itamarati, o presidente-candidato irá, até o fim do ano, à reunião de Cúpula do Mercosul, em Ushuaia, Argentina, no mês de julho, e, em agosto, à posse do Raul Cubas Grau, presidente eleito do Paraguai. Com essas duas visitas, terão sido feitas 48 das 55 viagens programadas pelo Itamarati para todo o atual mandato presidencial.

Há outros compromissos agendados, mas ainda sem a confirmação da presença de Fernando Henrique: as solenidades de posse dos presidentes do Equador e da Colômbia; a reunião dos presidentes dos países que formam o Grupo do Rio, no Panamá, em setembro; e a Cúpula Ibero-Americana em Porto, Portugal, justamente o no mês do primeiro turno das eleições, outubro.

No primeiro semestre, algumas das viagens previstas foram canceladas, mas por motivos diferentes. Por causa da votação das reformas constitucionais no Congresso Nacional, no início do ano, foram adiadas as visitas a Israel e ao Líbano. As votações exigiram um esforço pessoal do presidente Fernando Henrique Cardoso, que teve que promover intensas negociações com os parlamentares.

Outra viagem transferida para Marco Maciel foi a da reunião dos presidentes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), na cidade de Praia, em Cabo Verde. A viagem oficial à Espanha foi subitamente interrompida pela morte do deputado Luís Eduardo Magalhães, mas foi, depois, cumprida.